

Nos mesmos termos, convoco as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados para uma reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Defesa dos Direitos do Consumidor, a se realizar hoje, às 19h, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 727/2015, às 19h, de autoria do deputado Celino Cardoso, que autoriza a transladar animais domésticos de pequeno porte em trens, metrôs e ônibus intermunicipais.

Convoco V. Exa. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão.

Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 19 horas.

18 DE ABRIL DE 2017 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: CAUÊ MACRIS
Secretários: MARCIA LIA, PAULO CORREA JR, MARCO VINHOLI, ROQUE BARBIERE, CEZINHA DE MADUREIRA, JUNIOR APRILLANTI, MARTA COSTA e RAMALHO DA CONSTRUÇÃO

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - MARCIA LIA
Solicita verificação de presença.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Anuncia a presença do Sr. Dilador Borges, prefeito de Araçatuba. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum. Coloca em discussão o PL 79/17.
4 - JOSÉ ZICO PRADO
Para comunicação, tece considerações a respeito de decisão da Comissão de Assuntos Econômicos, a respeito do projeto em exame. Defende a conduta do deputado Itamar Borges.
5 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Endossa o pronunciamento do deputado José Zico Prado.
6 - ITAMAR BORGES
Para comunicação, defende a realização de audiência pública antes da votação do PL 79/17.
7 - PEDRO TOBIAS
Para comunicação, comenta a remuneração do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.
8 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, defende debates nas comissões temáticas, em detrimento da realização de audiências públicas, a seu ver, realizadas com intuito procrastinatório.
9 - CARLÃO PIGNATARI
Para comunicação, manifesta-se contrariamente ao PL 79/17.
10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Tece considerações a respeito do debate em torno de projetos de deputados.
11 - CARLÃO PIGNATARI
Para comunicação, questiona à Presidência o trâmite do projeto em tela.
12 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Informa a existência de emenda ao projeto.
13 - JOSÉ ZICO PRADO
Para comunicação, assevera que a emenda tem o propósito de ampliar o debate.
14 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Comenta a relevância do debate nas decisões legislativas.
15 - ITAMAR BORGES
Para comunicação, defende o debate do PL 79/17 em comissões temáticas.
16 - WELLINGTON MOURA
Para comunicação, manifesta-se contra a realização de audiência pública para discutir o PL 79/17.
17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assevera sua intenção de pautar projetos de deputados.
18 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, solicita o estabelecimento de critérios objetivos para a determinação da pauta.
19 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Reitera que o critério fora subjetivo e estabelecido por temas.
20 - TEONILIO BARBA
Discute o PL 79/17 (apartado pelo deputado Enio Tatto.)
21 - WELLINGTON MOURA
Solicita verificação de presença.
22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.
23 - WELSON GASPARINI
Solicita verificação de presença.
24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.
25 - WELLINGTON MOURA
Solicita verificação de presença.
26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Constata, visualmente, quórum regimental.
27 - CAMPOS MACHADO
Discute o PL 79/17.
28 - WELLINGTON MOURA
Solicita verificação de presença.
29 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe quando constatado quórum.
30 - BETH SAHÃO
Discute o PL 79/17.
31 - BARROS MUNHOZ
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
32 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, em estar sendo realizada neste momento uma reunião, ou de uma comissão, ou de Congresso de Comissões, iniciada a Ordem do Dia, qual é o procedimento adequado?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Se não houver sido encerrada a reunião, ela deve ser suspensa imediatamente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, dentro do Regimento, requeiro que a comissão tenha seus trabalhos suspensos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Requeiro que o Secretário Geral Parlamentar suspenda imediatamente qualquer trabalho que esteja acontecendo fora do nosso expediente de trabalho.

A SRA. MARCIA LIA - PT - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Marcia Lia e Paulo Correa Jr para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

Agradecemos a presença do prefeito de Araçatuba, Dilador Borges, ex-deputado desta Casa. Esta Assembleia agradece sempre a presença de V. Exa. aqui. (Palmas.)

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Marcia Lia e Paulo Correa Jr.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, a deputada Marcia Lia estava aqui, mas saiu do plenário.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Ela está ali.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Agora ela voltou.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Ela computou como quórum porque estava na Mesa. Como foi convidada a vir à Mesa e aceitou o convite, ela computa como quórum.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposições em Regime de Urgência,

Item 1 - Discussão e votação do Projeto de lei nº 79, de 2017, de autoria do Sr. Governador. Altera a Lei nº 16.103, de 2016, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito junto a instituições financeiras nacionais ou internacionais, organismos multilaterais e bilaterais de crédito, agências de fomento, bancos privados nacionais ou internacionais, agência multilateral de garantia de financiamentos e dá providências correlatas. Parecer nº 203, de 2017, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças, favorável.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de comunicar que havíamos feito essa discussão na Comissão de Assuntos Econômicos porque queríamos ouvir a Defesa Sanitária do Estado de São Paulo, o Sif, os açougueiros e os donos de supermercado. Essa foi uma decisão que a Comissão de Assuntos Econômicos tomou.

Então, queria registrar isso. A atitude do deputado Itamar Borges não foi pura e simplesmente do ponto de vista dele, mas refletia a vontade da Comissão. Assim, gostaria de me solidarizar com Sua Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Registrada a manifestação do deputado Zico Prado, gostaria de deixar claro que o deputado Itamar Borges tem colocado o ponto de vista dele desde o início a respeito desse projeto especificamente.

Ele foi debatido no Congresso de Comissões, inclusive no Colégio de Líderes o deputado Itamar colocou sua posição contrária ao projeto, querendo ampliar o debate, até com a realização de uma audiência pública para tratar do tema abordado pelo projeto do deputado Jorge Wilson.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - PARA COMUNICAÇÃO - Gostaria de dizer que realmente é isso. Deliberamos na primeira reunião, no dia da eleição, sobre a importância de se fazer essa audiência pública.

Gostaria de destacar essa preocupação e pedir para V. Exa. que não coloque esse projeto em discussão e em votação antes dessa audiência pública, para que possamos adequá-lo.

O deputado Barros Munhoz deu um depoimento muito importante, explicando que isso vai inviabilizar qualquer situação de açogue ou supermercado. Vão precisar de umas 400 plaquinhas de avisos dentro dos açougues se for como está.

Precisamos encontrar um caminho para atender ao parlamentar, mas também adequar o projeto, para que seja exequível.

É esse o meu pedido.

O SR. PEDRO TOBIAS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Vou corrigir algo que disse. Falei que a ex-primeira-dama ganhava 60 mil, ela ganhava 30 mil. Lula ganhava mais 30 mil. Somando os dois, dá 60, mas a aposentadoria dela é de 30 mil.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, é muito importante a audiência pública, mas nós estamos tratando as audiências públicas como se fossem arroz e feijão. Ninguém está valorizando a audiência pública. Se existem as comissões temáticas, a elas cabem fazer as reuniões e decidir aquilo que melhor convier. Por isso, eu quero me colocar contra essa proliferação de audiências públicas. Todo mundo quer fazer audiência pública para procrastinar um projeto.

Portanto, Sr. Presidente, eu acho que nós temos que tratar esse tema... Quando V. Exa. puder dar atenção... Quando V. Exa. vira o rosto para a direita, eu imagino: será que ele está ouvindo do lado direito?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Estou ouvindo, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - É um amor platônico.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria de dizer a V. Exa. que nós temos que encontrar uma solução para essa proliferação de audiências públicas que, na grande maioria das vezes, serve para encher as galerias de manifestações pré-organizadas e, em outras, para procrastinar as ações. Nós temos que valorizar as comissões temáticas da Casa.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sobre o projeto, tenho um grande respeito pelo deputado Jorge Wilson, mas sou, com ou sem audiência pública, radicalmente contra esse tipo de projeto na Assembleia Legislativa. Não é possível mais o comerciante pagar a conta porque o legislador resolveu que vai pôr plaquinha. Há, no supermercado, hoje, quase 350 tipos de carne, então vai ter que ter 350 plaquinhas explicando o que é cada uma das carnes. Já existe uma regra na Vigilância Sanitária, no Serviço de Inspeção Federal, que tem o lote, onde ela foi fabricada, qual a data de vencimento, tudo pronto.

Eu vou obstruir esse projeto o quanto eu puder, com verificação de presença, verificação de votação, tendo ou não audiência pública. Nós temos que parar de fazer lei que joga a responsabilidade para o comerciante, que não aumenta mais. Nós temos que fazer lei para melhorar a vida das pessoas que moram em São Paulo e isso não é possível com uma plaquinha. É mais uma plaquinha para ser colocada dentro do açogue.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Carlão Pignatari, é exatamente esse processo de debate que este presidente tem interesse em trazer para o plenário. Quando eu fui candidato a presidente, um compromisso que assumi com todos os deputados foi de trazer debates para o plenário para que os deputados possam expor suas posições contrárias ou favoráveis. Infelizmente, ao longo do tempo, criou-se uma prática de só vir projetos de deputados, para o plenário, que são votados por acordo, que não têm discussão.

Não só esse projeto, mas eu tenho interesse em trazer para o plenário outros projetos para discutir, mesmo sabendo que existem opiniões divergentes, para que se tenha esse tipo de debate, no plenário, com conteúdo, com substância. Vossa Excelência é um pleno conhecedor de vários temas e este é um tema que, especificamente, lhe dá total autonomia, assim como o deputado Zico Prado e o deputado Itamar Borges, para debater em alto nível e esse é o nosso papel como legislador, seja para aprovar o projeto, seja para rejeitá-lo. Temos que lembrar que projetos também podem ser rejeitados pela Assembleia, e não somente ser aprovados.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Já que V. Exa. quer um plenário para debater, peço que não chame Congresso de Comissões, deixe o projeto andar nas comissões temáticas. A hora em que estiver pronto para a Ordem do Dia, vamos pautar e ir para a votação. Não vamos antecipar uma discussão que podemos começar nas comissões, que é de extrema importância para todos nós.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Carlão Pignatari, só lembrando que esse projeto, especificamente, tramitou em todas as comissões. O Congresso é por conta de uma emenda de plenário que foi apresentada na semana passada, justamente com o intuito de obstrução. Ele voltaria para as comissões. Quero lembrar que somente foi convocado o congresso de comissões para os projetos, uma vez que eles já tiveram todos os pareceres de todas as comissões.

Foi colocada uma emenda de plenário na semana passada. O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Que o projeto volte para as comissões para continuar a discussão.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero discordar de Vossa Excelência. A emenda não foi só para obstrução. Ela tem o propósito de fazer um debate maior. Nas comissões, com a clareza que se tem hoje e com o debate que houve na Comissão de Assuntos Econômicos...

Concordo que precisamos fazer o debate aqui. É daqui que saem as ideias. Disse para V. Exa. que precisamos debater, nesta Casa, a Previdência, que está sendo discutida em Brasília. O que estou pedindo para V. Exa. segue na mesma direção do que pede o deputado Carlão Pignatari. Ninguém mais do que nós quer que o consumidor tenha produtos de primeira qualidade.

Quero registrar isso para não parecer que estamos fazendo obstrução em um projeto para a qualidade da carne do estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado José Zico Prado, compreendo a postura de Vossa Excelência. A nossa postura e a nossa ação é para fazer com que os debates venham ao plenário. Entendo que este projeto é polêmico. Respeito a opinião dos deputados Itamar Borges e Campos Machado para que se faça uma audiência pública para discutir o projeto.

Traremos novamente o projeto ao debate o mais breve possível. Na próxima semana, iremos apresentar mais dois projetos de deputados, tentando trazê-los ao plenário. Estou tendo dificuldades, como presidente da Casa, de trazer o debate de projetos de deputados para o plenário. Acreditem se quiser. Essa sempre foi uma demanda de todos os deputados.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, V. Exa. gosta de audiência pública...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O presidente não. Foi Vossa Excelência quem me pediu a audiência pública.

O SR. ITAMAR BORGES - PMDB - Sim, sim. Se essa sugestão dos deputados Carlão Pignatari e José Zico Prado for acatada, isto é, o projeto tramitar pelas comissões, acredito que pode suspender a audiência pública, tramitando naturalmente pelas comissões. Também é uma possibilidade.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, respeitando a opinião do deputado Itamar Borges, este projeto já passou pelas comissões. Por que não foi apurado antes, nas comissões, para que se fizesse a audiência pública? Agora que está na Ordem do Dia e será posto em pauta, estão levantando a questão de se fazer uma audiência pública.

É por isso que, neste momento, sou totalmente contra fazer uma audiência pública. Isso deveria ter sido feito antes, no momento em que o projeto se encontrava nas comissões. Ele passou pelas comissões. Os deputados tinham todo o direito de pedir uma audiência pública para o presidente daquela Comissão. Agora eu não concordo que haja uma audiência pública. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Wellington Moura, só gostaria de lembrar que este presidente continuará lutando para trazer projetos de deputados para o plenário. Essa é a luta que tenho tido há duas semanas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, deputado Teonílio Barba.

Sr. Presidente, V. Exa. não é o único que quer votar projetos de deputados nesta Casa. Vossa Excelência ainda não apresentou nenhum critério justo. Vossa Excelência pinçou dois projetos de 94 deputados e quis impingir esta Casa a votá-los. Não posso concordar com isso. Enquanto não houver um critério objetivo, não posso concordar com a votação desses projetos.

Gostaria que V. Exa. fizesse uma reunião, preferencialmente na parte da manhã, porque assim V. Exa. reúne os aliados da Presidência e resolve o que quer.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Então, tenho que chamar Vossa Excelência.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu não posso concordar. Já tem números aqui. Eu não posso concordar com esse critério de votação. O critério mais justo seria cada bancada apresentar um projeto para votar coletivamente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Campos Machado, temos 94 deputados na Casa e 22 bancadas. Se, a cada votação de projetos de deputados, eu tiver que atender os outros 93 deputados, nunca votaríamos nenhum projeto da Casa.

O critério está sendo subjetivo. Em um primeiro momento, dois deputados foram pinçados por temas. Vossa Excelência pode ser, inclusive, pinçado na outra semana. Essa é a ideia. Toda semana queremos discutir dois ou três projetos de deputados. Em um primeiro momento, pode ser que V. Exa. ou alguma bancada se sinta aliado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Não quero aceitar privilégios, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não é privilégio, deputado Campos Machado. Acho que é uma obrigação nossa, inclusive.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Para mim, é privilégio. Deixam-se de lado as bancadas do PT, do PMDB...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O fato concreto é que não vamos nunca conseguir aprovar 94 projetos numa noite. Então, vamos continuar tentando pautar projetos de deputados.

Para discutir contra, tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba, pelo tempo regimental.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Alesp, funcionários desta Casa. Venho a esta tribuna um pouco indignado com algumas coisas. Mas não podemos abrir mão do debate que foi colocado hoje em toda a mídia brasileira. Aliás, mídia essa que, por força de alguns fatos, está tendo que fazer denúncias de personagens da política do estado de São Paulo e do Brasil que antes não fazia. Está tendo que denunciar alguns partidos que antes não denunciava.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Marco Vinholi e Roque Barbiere para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

A assessoria de plenário está constatando que existe quórum regimental, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Marco Vinholi e Roque Barbiere.

Continua com a palavra o nobre deputado Teonílio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, houve uma caravana numa van, a caminho da Av. Paulista, com alguns personagens: Aécio Neves, Geraldo Alckmin, Aloysio Nunes, Paulinho da Força. Faltou o José Serra. Eles estavam com a camisa que era o símbolo da honestidade neste País: a camisa da CBF.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Cezinha de Madureira e Junior Aprillanti para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sr. Presidente, acho que há quórum regimental aqui. Sr. Presidente, 24 deputados presentes.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, havendo quórum regimental para a continuidade da sessão, agradeço aos deputados Cezinha de Madureira e Junior Aprillanti, por terem auxiliado esta Presidência.

Devolvo o tempo ao orador na tribuna.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - O deputado Cezinha de Madureira, que estava fazendo a chamada, falou “eu acho”. Aqui nós não podemos trabalhar com “eu acho”; ou tem ou não tem quórum.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado José Zico Prado, não foi o deputado Cezinha que me orientou a respeito do quórum. Quem orienta a Presidência a respeito do quórum é a assessoria de plenário.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - No microfone eu ouvi o deputado Cezinha falando: “Eu acho que tem quórum”.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu só constatei quórum regimental para dar continuidade à sessão quando a assessoria de plenário da Presidência me orientou a respeito disso. Vou atentar e da próxima vez não ocorrerá mais esse inconveniente.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Eu gostaria de entender se o deputado Cezinha é o Superman, se ele tem a visão além do alcance, ou então, um olho biónico. Porque eu queria entender se havia realmente 24 deputados. Eu fiquei contando aqui e realmente eu não vi esse número.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Eu gostaria de pedir aos deputados que pudessemos devolver o tempo. Temos um orador na tribuna. Se não for uma questão de ordem, eu gostaria de devolver o tempo ao orador na tribuna.

Está devolvido o tempo ao deputado Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, vamos tratar à luz dos fatos. Deputado Campos Machado, eu tenho que fazer um reconhecimento publicamente. Vossa Excelência é um dos poucos deputados que jamais subiu aqui para atacar qualquer partido. Mas, V. Exa. sempre foi fiel para subir aqui em defesa do seu amigo Geraldo Alckmin. Vossa Excelência não gosta que se fale mal dele.

No entanto, nós não precisamos pedir autorização para V. Exa. para podermos falar mal do PSDB, do DEM, do PMDB, do PP ou do Geraldo Alckmin. Não precisamos disso. Aliás, acho que V. Exa. deveria, deputado Campos Machado, com todo o respeito que tenho por V. Exa., deixar o PSDB defender o governador Geraldo Alckmin.

Hoje, subi meio bravo aqui o presidente estadual do PSDB, o deputado Pedro Tobias, fazendo acusação a uma falecida: a minha amiga e companheira dona Marisa. Porque nós dissemos que as delações começaram a pegar o PSDB.

Mas, não estão pegando só o PSDB; estão pegando o PMDB, o PT - desde a época do Mensalão nós estamos aguentando e apanhando. Eu ouvi aqui, em comissões temáticas, um deputado que respeito muito dizer “fora Dilma” no ano passado.

Nós ouvimos tudo isso aqui e nos comportamos como o nosso papel, como oposição: viemos aqui responder. Toda vez que nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, subimos aqui, é para defender o nosso partido. Não precisa um terceiro vir defender.

Aliás, até isso o PSDB terceiriza: a defesa do partido. Não que eu esteja chamando o deputado Campos Machado de terceiro. É lógico que não. Tenho muito respeito pelo deputado. Mas, vamos falar dos homens de bem: José Serra, Geraldo Alckmin, o Santo, o Amigo, o Mineirinho, o Aloysio Nunes e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, também citado.

Existe um quinteto importante de capas do PSDB que está atolado na lama até o pescoço.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - A assessoria de plenário constata 24 deputados.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Deixe eu me retirar, Sr. Presidente, porque eu estou obstruindo também.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelência tem que sair do plenário para que não seja contado. Mesmo sem o deputado Barba, continuamos com 24 deputados. Mesmo sem o deputado Wellington, continuamos com 24 deputados em plenário.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Nossa assessoria está contando. Sem a minha presença não está dando 24.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Mas, a Presidência está constatando 24 deputados. Vossa Excelência tem a palavra e está contando o tempo de Vossa Excelência.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Muito bem. Só para alertar, Sr. Presidente, enquanto estiver fazendo uso da tribuna, eu tenho de ter tempo de sair porque também estou em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Perfeito, é regimental.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Falava da lama do PSDB e seus aliados, dos 23 milhões na Suíça. Aliás, essa notícia foi veiculada dia 23 ou 24 de março, véspera do carnaval do ano passado. Passou batido porque era carnaval. A notícia voltou depois no meio das Olimpíadas, os vinte e três e seiscentos do Serra pagos na Suíça. Também passou batido. Agora vem a lista do Fachin. É Sérgio Moro competindo com Fachin, não pode ficar atrás, fez a divulgação dos vídeos e áudios que tem gravado. Estamos discutindo coisas que estão na pauta do País, nem estou dizendo que são culpados. Estou dizendo que estão denunciados. Alguns foram expulsos da Paulista quando tentaram entrar no meio dos amarelinhos na Paulista, inclusive Geraldo Alckmin, Aécio e Serra, naquele momento tinha uma Van cheia indo para a Paulista com a camisa da CBF, que está com o seu presidente preso lá fora e o que está aqui no Brasil, não pode ir para o Paraguai senão será preso.

Nós estamos tratando aqui de assuntos que dizem respeito à opinião pública, seja do estado de São Paulo ou do Brasil.